BT

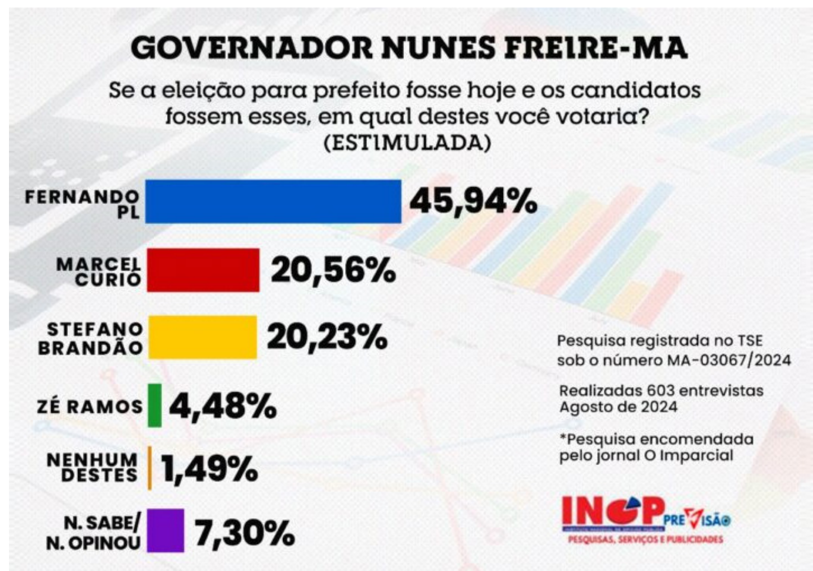
O IMPARCIAL

XCVIII Nº 38422 SÃO LUÍS-MA, SÁBADO, 31 DE AGOSTO, E DOMINGO, 1º DE SETEMBRO DE 2024 CAPITAL E INTERIOR R$ 3,00 @OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial 98 99144-5641

ELEIÇÕES 2024

Em Governador Nunes Freire, pesquisa da INOP aponta vitória de Fernando PL

Em pesquisa realizada pelo instituto INOP na cidade de Governador Nunes Freire, e divulgada hoje, o candidato Fernando PL venceria as eleições com boa margem de votos. Em pergunta estimulada (onde aparece o nome dos candidatos), ele tem 45,94% das intenções de votos, Marcel Curió aparece com 20,56%, tecnicamente empatado com Stefano Brandão que tem 20,23% das intenções de votos, Zé Ramos tem 4,48%. A pesquisa foi encomenda e divulgada pelo jornal O Imparcial com registro 03067/2024.



LUTO NA EDUCAÇÃO



Morre o ex-reitor da UFMA, professor doutor Othon Bastos

CRIANÇAS INVISÍVEIS DE ALCÂNTARA

Crianças quilombolas vivem à margem das políticas públicas na cidade



A aproximadamente 40 quilômetros do Centro de Alcântara, no Maranhão, nas comunidades Rio dos Paus e São Raimundo, crianças negras e pertencentes às tradições de matriz africana vivenciam e preservam com fervor e devoção a religiosidade. As crianças, embora tenham acesso à educação e cuidados básicos de saúde, enfrentam a dura realidade de viver à margem da tecnologia e das facilidades que muitos consideram comuns para um futuro promissor. Com a devida autorização dos pais, mães e responsáveis, e respeitando os direitos assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), esta reportagem apresenta um retrato de uma parcela da população brasileira que vive ignorada, na maioria das vezes, tanto por gestores públicos quanto pela sociedade em geral.



O bolsonarismo avulso na disputa de São Luís

São Luís, que completa 412 anos no próximo dia 8 e está às véspera de realizar sua 12ª eleição direita de prefeito, tem uma questão em aberto a ser decifrada pelos oito candidatos ao Palácio La Ravardière. Quem será capaz de empolgar o eleitorado bolsonarista e qual dos candidatos dará palanque ao "Mito" dessa legião política espalhada pelo país, mas unida nas redes socais e no fanatismo de direita. Em 20 de agosto, o ex-capitão apareceu nas redes sociais do candidato do PRTB Yglésio Moisés, anunciando sua vinda a São Luís para apoiá-lo, mas agora ele teria mudado de ideia e riscado, por enquanto o Maranhão, de suas andanças na campanha eleitoral.

Expoema começa neste domingo (1º), com shows de Fabricia, Nadson Ferinha e Diego e Victor Hugo



AGENDA IMPAR: confira o que fazer neste fim de semana em São Luís

Jogos Paralímpicos

Governo Federal aposta na formação de base

Programas e investimentos do Governo Federal para atletas paralímpicos já miram no próximo mundial, com políticas públicas de inclusão.



Dívidas impactam saúde física e mental; veja 3 dicas para organizar contas



Conteúdo em nossa plataforma digital: oimparcial.com.br

NM Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Lourdinha e Célio Sérgio, diretor-executivo de O Imparcial com Paulo e Vinícius Braid (Grupo Mercúrio)

Lacmar: 10 anos de inovação, segurança e excelência em diagnósticos

ACM 170 – Lavamatic 50

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista

A Associação Comercial do Maranhão- ACM- acaba de comemorar de forma compatível com tal marco a passagem dos 170 anos de sua existência na vida política e institucional do país. Com tal tempo de fundação, encontra-se entre as cinco mais antigas entidades deste gênero do Brasil, o que já é atestado insuspeito de sua importância e protagonismo na realidade econômica do estado.

As associações comerciais surgiram no Brasil no início do Século XIX, quando o país se tornou a sede do governo português e passou por grandes transformações políticas e econômicas. Nesse contexto, foi fundada a primeira associação comercial brasileira, a do Rio de Janeiro, no ano de 1820. Ao longo desse século, outras associações comerciais surgiram em várias cidades do Brasil, como São Paulo, Recife e Salvador, alguns dos principais centros econômicos do país na época. Portanto, o aparecimento da Associação Comercial do Maranhão, apenas 34 anos após a criação das primeiras entidades do gênero em território brasileiro, evidencia a importância da província do Maranhão na vida econômica do país à época e justifica o protagonismo de sua entidade empresarial ao longo do tempo.

Durante a era Vargas (1930-1945), o governo centralizou o poder e controlou a economia do país, reduzindo a importância das associações comerciais. No entanto, após a redemocratização do país, elas voltaram a ganhar importância e a representar os interesses dos empresários. A partir da década de 1960, com o crescimento do setor empresarial brasileiro, as associações comerciais se multiplicaram e se diversificaram em todo o país, abrangendo uma ampla gama de setores e interesses comerciais.

A Associação Comercial do Maranhão, entretanto, mesmo no regime ditatorial, desempenhou importante papel na vida econômica local, tornando-se entidade consultiva do poder público, à qual a própria peça orçamentária do estado era previamente submetida antes de seu normal processo legislativo. Também no que diz respeito à produção de estatísticas econômicas, durante longo tempo foi ela a principal fonte de informações do estado, o que lhe conferiu grande respeito e acatamento institucional, técnico e político entre os maranhenses.

A partir de meados dos anos 60 do século XX, o crescimento da atuação das instituições governamentais no processo de promoção do desenvolvimento econômico de municípios, estados e da própria União Federal esvaziou o protagonismo das associações comerciais nesta matéria, diminuindo em grande parte o papel e a influência que até então exerciam sobre os poderes públicos. Tal situação, por sua vez, as enfraqueceu perante seus próprios membros, que passaram a buscar no meio político e em novas formas de arranjos associativos, especialmente o sindical, a defesa de seus interesses e reivindicações antes lideradas por suas associações comerciais. Esta se tornou uma espécie de “crise de identidade” com que as associações comerciais se debatem até o presente e que as tem obrigado a se “reinventarem” em termos de papéis e atuação.

Não obstante tais circunstâncias, o brilhantismo de que se revestiu a comemoração dos 170 anos da ACM serve para demonstrar a força da tradição da Casa de Martinus Hoyer entre os empreendedores do Maranhão e o quanto ela pode ainda mobilizar as lideranças locais para a realização do destino de progresso do estado. Na programação de comemoração da data, executada ao longo do mês de agosto, se discutiram em profundidade, sob a coordenação da ACM, o estado atual e as perspectivas de negócios no Maranhão nos segmentos de energias renováveis e hidrogênio verde, agronegócio, atividades portuárias e comércio exterior, com a participação representativa de empresários, técnicos e acadêmicos, que atenderam ao convite da entidade.

Na Solenidade Magna de encerramento das festividades foi de grande discernimento da quase bicentenária entidade reconhecer o mérito e o êxito de uma das empresas maranhenses de maior sucesso surgidas localmente no século XX e que exatamente neste ano chega ao seu meio século de existência. Trata-se da LAVAMATIC, empresa genuinamente maranhense, fundada pelo empresário Antônio Carlos Belém Mendonça e gerida exitosamente pelos seus sócios, a senhora Maria Fernanda Cutrim de Mendonça e seus filhos André Cutrim de Mendonça, Adriana Cutrim de Mendonça e Andrea Cutrim de Mendonça.

Desse modo, ficou claramente demonstrada a viabilidade da união da força da tradição com a modernidade, apontando para muitos anos ainda de importante atuação da ACM na economia e sociedade maranhenses. Parabéns!

O jeitinho brasileiro

JOSÉ HORTA MANZANO

A faceta mais significativa da alma nacional responde pelo simpático nome de jeitinho brasileiro. Ele atravessa todos os estratos sociais e se faz presente até na cobertura deste imenso condomínio

Todo povo tem um conjunto de características próprias que o distingue. Assim, também no Brasil temos atributos que perpassam a população. Mas vamos examinar primeiro as características que não costumam ser associadas ao brasileiro.

O brasileiro não tem a aplicação dos povos do Extremo Oriente, em especial o japonês. De fato, um país com muita gente e pouca terra, como o Japão, exige de seus habitantes qualidades, como paciência, comedimento, rigor e aplicação. Se cada um agisse sem se importar com os demais, o país não teria alcançado seu atual nível de civilização.

O brasileiro não tem a audácia dos colonizadores da América do Norte. Diferentemente dos que para cá vieram, muitos dos imigrantes que povoaram aquelas terras deixaram a Europa na esteira de perseguições religiosas ou políticas. Vinham com a família, de mala e cuia, com a intenção de fincar pé para nunca mais voltar. Os rigores do clima recompensaram os audazes e deixaram os timoratos na beira da estrada.

Leia também: Análise: eleição em São Paulo é o espelho do futuro político do país

Os brasileiros não compartilham o ultraconservadorismo resignado dos povos da Índia, que, neste 21° século da era cristã, ainda toleram viver numa sociedade estratificada em castas, sistema que ainda não implantou um elevador social. Quem nasceu na casta A nunca será aceito na B, muito menos na C. Ainda que, em nossa terra, alguns ainda torçam o nariz para o 13 de maio da princesa Isabel, felizmente não são maioria nem imprimem seu egoísmo na lousa das qualidades nacionais.

No meu entender, a faceta mais significativa da alma nacional responde pelo simpático nome de jeitinho brasileiro. Todos sabemos o que quer dizer, só falta definir com precisão. Tal como a palavra saudade, nosso jeitinho resiste a toda tentativa de definição clara e rigorosa. Será justamente porque clareza, rigor e precisão não combinam com o jeitinho.

Uma terra em que milhões conseguem sobreviver e seguir adiante com o salário de miséria que lhes toca mostra que seu povo tem poderes mágicos, inexplicáveis, quase atávicos. Em outros horizontes, uma revolução popular já teria defenestrado todo o andar de cima. (Para, em seguida, recomeçar do zero e, poucas décadas depois, retornar ao mesmo estado de coisas. Mas essa é uma outra história).

Leia também: Poucos médicos em um país imenso

Nosso jeitinho inclui atitudes altamente positivas. Nossa tolerância para com os que se desnorteiam é proverbial. Centenas de movimentos religiosos tratam de reintegrar no rebanho as ovelhas extraviadas. A flexibilidade de nossas atitudes tem algo de notável. Quem não tem cão caça com gato é ditado que faz sentido entre nós. O brasileiro não é de empacar se lhe falta um ingrediente para a receita: dá rápido um jeito.

Do lado menos charmoso, nosso jeitinho dá vazão a comportamentos e atitudes pouco elogiáveis. “Leis que pegam” versus “leis que não pegam” é fenômeno típico nosso. E isso nos parece normal.

Todos nos conformamos com a falta de rigor e com a falta de apego à lei. Cidadãos que são condenados hoje a pesadas penas e “descondenados” amanhã não causam escândalo. Costumamos nos resignar com imprecisões da lei. Criminosos bacanas que escapam à Justiça contam com nossa leniência — a frouxidão dos procedimentos legais não nos revolta.

Esse coquetel de imprecisão, elasticidade e ambiguidade se derrama e se aninha nos recônditos da alma nacional. Essa síndrome de informalidade se entranha em instâncias em que sua presença é extravagante. Ainda recentemente, Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), frequentou as manchetes na sequência de uma denúncia de que foi vítima: foi acusado de se valer-se de procedimentos informais para angariar subsídios para processos que relata.

Só o futuro nos dirá se a denúncia contra o magistrado terá consequências. A bem considerar, ela é a prova de que o jeitinho nacional, que a gente imagina se restringir a castas inferiores, atravessa todos os estratos sociais e se faz presente até na cobertura deste imenso condomínio.

No regime do brasileiro, se arroz com feijão são o prato principal, o jeitinho é a mistura.

ANÁLISE:

Eleição em São Paulo é o espelho do futuro político do país

Se em capitais como Rio, Recife e Salvador a disputa caminha para ser resolvida no primeiro turno, poucas cidades grandes têm um cenário tão indefinido quanto em São Paulo. Capital paulista é uma espécie de terceiro turno de 2022 ou uma prévia do que será a corrida pelo Palácio do Planalto daqui a dois anos

Com duas semanas de campanha efetivamente nas ruas, a disputa pela Prefeitura de São Paulo demonstra que será o centro das atenções no país. Além de se tratar da maior cidade brasileira, com um orçamento que ficará próximo dos R$ 120 bilhões em 2025, o cenário eleitoral reúne elementos que nacionalizam o pleito, sendo uma espécie de terceiro turno de 2022 ou uma prévia do que será a corrida pelo Palácio do Planalto daqui a dois anos.

Dos três nomes que aparecem embolados nas últimas sondagens eleitorais na capital paulista, conforme mostram os institutos Datafolha e Quaest, dois apresentam vínculos com o bolsonarismo: o prefeito Ricardo Nunes (MDB), que disputa a reeleição e tem o aval do governador Tarcísio de Freitas, e o coach Pablo Marçal (PRTB). Já o deputado federal Guilherme Boulos (PSol) conta com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Trata-se de um revival de dois anos atrás, apenas com outros protagonistas.

Com a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro, a eleição dos paulistanos também nos dará sinais do que veremos pela frente em 2026. Uma eventual vitória de Boulos indicará a força de Lula em São Paulo, principalmente se reverter as dificuldades em parcelas do eleitorado, como mostrou a última pesquisa do Datafolha. O deputado federal encontra forte resistência entre os que têm renda de até dois salários-mínimos, aqueles com o ensino fundamental, os que se declaram pardos e os evangélicos. Nichos que a esquerda luta para manter influência. Na capital paulista, em 2022, Lula obteve 53,54% dos votos contra 46,46% de Bolsonaro.

Além disso, São Paulo será palco, em pouco mais de uma semana, de uma grande manifestação organizada pela direita no 7 de Setembro. Oficialmente, os organizadores do movimento tratam como um ato suprapartidário para o “resgate” da democracia, com foco no ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Os candidatos a prefeito poderão subir ao palco. Se discursarem, o evento passará a ter uma caráter eleitoral e será mais um forte elemento a ser explorado pelos adversários.

Se em capitais como Rio, Recife e Salvador a disputa caminha para ser resolvida no primeiro turno, poucas cidades grandes têm um cenário tão indefinido quanto em São Paulo. Curitiba se aproxima, com quatro candidatos separados por apenas cinco pontos percentuais, como mostram as últimas sondagens eleitorais. Daqui até o primeiro turno, serão 37 dias. É uma eternidade quando se trata de campanha, tempo mais do que suficiente para surgirem fatos que mudam uma eleição. A história nos mostra isso.

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascenca II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrobfreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Diretor Executivo
celiosergio@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

ELEIÇÕES 2024

Fernando do PL é o favorito em Nunes Freire

Segundo dados da Pesquisa feita pelo INOP Previsã, revelou que o candidato Fernando do PL foi o mais citado pelos entrevistados tanto na estimulada como na espontânea

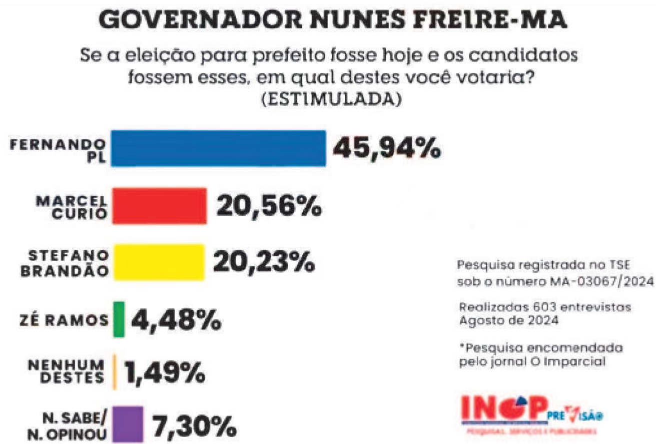
Faltando um mês e uma semana para as eleições municipais deste ano, o candidato Fernando do PL aparece como o favorito a vencer a escolha para prefeitura no município de Nunes Freire. Pesquisa feita pelo INOP Previsão mostra que o candidato é mais citado tanto na estimulada como na espontânea.

Quando os eleitores foram questionados sobre em quem votaria para prefeito, sem que fossem apresentados nomes pré-definidos, Fernando do PL foi citado 231 vezes (o correspondente a 38,31%). Marcel Curió foi lembrado por 120 pessoas (19,9%), enquanto que Stefano Brandão foi o nome apontado por 115 pessoas (19,07%). Zé Ramos teve a preferência de apenas 32 eleitores (5,31%). Não sabem ou não opinaram, 105 (17,41%).

Na pesquisa estimulada – quando os nomes são apresentados –, Fernando do PL teve 45,94% da preferência (277 eleitores). Marcel Curió recebeu 20,56% das indicações (124 eleitores), enquanto que Stefano Brandão teve 20,23% (122 eleitores). Zé Ramos teria 4,48% dos votos (27 pessoas). 1,49% dos eleitores (9 pessoas) não votaria em nenhum deles, enquanto que 7,3% (44 eleitores) não sabem ou não opinaram.

Para a pesquisa, o INOP Previsão ouviu 603 pessoas moradoras de povoados e bairros de Nunes Freire. O levantamento foi feito entre os dias 9 e 14 de agosto. A margem de erro da pesquisa foi de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos, com 95% de intervalo de confiabilidade.

O estatístico responsável é Vitor Emmanuel Bouças da Silva e a pesquisa foi registrada no TSE sob o número MA-03067/2024.



PARA A PESQUISA, O INOP PREVISÃO OUVIU 603 PESSOAS MORADORAS DE NUNES FREIRE

LUTO NA EDUCAÇÃO

Morre o ex-reitor da UFMA, professor doutor Othon Bastos

Morreu nesta sexta-feira (30), o professor doutor em Farmácia, Othon de Carvalho Bastos. Othon estava internado no hospital São Domingos, lutando contra um câncer. Othon Bastos foi reitor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) entre 1996 e 2003 e reitor da Universidade Virtual do Estado do Maranhão (UNIVIMA). Graduado em Farmácia, pela UFMA, o professor doutor em Famácia Othon Bastos tinha Mestrado e Doutorado em Imunologia, ambos pela Universidade Estadual de Campinas (SP).



Othon Bastos foi também secretário de Ciência e Tecnologia nos governos Zé Reinaldo e Jackson Lago entre 2003 e 2009; secretário municipal de Educação de São Luís na gestão de João Castelo entre 2011 e 2012; membro da Academia Nacional de Farmácia e consultor da Fundação Sousândrade. Na Fundação, ele também coordenou os cursos de especialização conducentes aos mestrados em Farmácia e Marketing e Comunicação. A Universidade Federal do Maranhão emitiu uma nota lamentando a morte do ex-reitor. Confira a nota:

É com profundo pesar que a Universidade Federal do Maranhão comunica o falecimento do professor Othon de Carvalho Bastos, ex-reitor da UFMA, que esteve à frente da instituição entre 1996 e 2003. Nome referendado no Maranhão quando o tema é Educação a Distância, o professor Othon Bastos foi um visionário, defendendo, há mais de 20 anos, a ampliação do acesso ao ensino superior através dessa modalidade.

Graduado em Farmácia pela própria UFMA, Othon Bastos era Mestre e Doutor em Imunologia pela Universidade Estadual de Campinas (SP). Ele teve uma carreira notável, com contribuições significativas tanto em cargos técnicos quanto administrativos. Entre suas atuações mais marcantes, destacam-se seus dois mandatos como reitor da UFMA, sua passagem pela reitoria da Universidade Virtual do Estado do Maranhão (UNIVIMA), e os cargos de secretário de Estado da Ciência e Tecnologia e secretário de Educação de São Luís. Além disso, foi membro da Academia Nacional de Farmácia e consultor da Fundação Sousândrade.

Sua relação com a UFMA começou na década de 1960, como aluno do curso de Farmácia, e se fortaleceu ao longo dos anos. Em 1979, já com seu doutorado, voltou à UFMA para criar um centro de pesquisa e pós-graduação em imunologia. Seu trabalho teve grande impacto, especialmente na área de imunologia de doenças tropicais, e foi reconhecido internacionalmente com prêmios, incluindo um do Ministério de Relações Exteriores da França.

A comunidade acadêmica lamenta a perda de Othon Bastos, um educador que deixou um legado de conhecimento, inovação e compromisso com a educação superior.

Aos familiares, amigos e colegas, nossos sentimentos e solidariedade neste momento de dor.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O bolsonarismo avulso na disputa de São Luís

São Luís, que completa 412 anos no próximo dia 8 e está às véspera de realizar sua 12ª eleição direita de prefeito, tem uma questão em aberto a ser decifrada pelos oito candidatos ao Palácio La Ravardière. Quem será capaz de empolgar o eleitorado bolsonarista e qual dos candidatos dará palanque ao "Mito" dessa legião política espalhada pelo país, mas unida nas redes socais e no fanatismo de direita. Em 20 de agosto, o ex-capitão apareceu nas redes sociais do candidato do PRTB Yglésio Moisés, anunciando sua vinda a São Luís para apoiá-lo, mas agora ele teria mudado de ideia e riscado, por enquanto o Maranhão, de suas andanças na campanha eleitoral.

Bolsonaro estava pretendendo apoiar Yglésio em São Luís, que assumiu o bolsonarismo no primeiro semestre deste ano na tentativa de concorrer pelo PL à prefeitura, mas encontrou a porta fechada do Partido, pelo deputado Josimar do Maranhãozinho. O mandachuva controla a legenda com pulso firme em todo o território maranhense. Sem opção, o deputado estadual acabou assinando a ficha do PRTB, mas continuou os ataques duros contra Flávio Dino e se dizendo bolsonarista. O ex-presidente se empolgou com fervor de Yglésio e por ele atacar o alvo preferencial do bolsonarismo desde quando era governador.

O próprio Yglésio disse que Bolsonaro adiou a incursão política pelo Maranhão por problemas de agenda. Mas a questão mais complexa é que em nenhum dos grandes municípios do estado existe, até agora, candidaturas competitivas, plenamente identificadas com o bolsonarismo. Em São Luís, Yglésio pontua em torno de 1% nas pesquisas, enquanto em Imperatriz, segunda cidade que seria visitada por Bolsonaro, a candidata que ele apoia, Mariana Carvalho, do Republicanos, aparece com 8% das intenções de voto. É muito pouco para justificar o apoio de uma liderança da expressão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Sobre o presidente Lula na campanha municipal do Maranhão também não tem ainda uma agenda, mas quando ele esteve em São Luís, sinalizou que viria em setembro. Este ano, o PT lançou 22 candidatos a prefeito, 27 a vice-prefeito e 706 a vereador, segundo dados fornecidos pelo presidente regional, Francimar Melo. O PT está na federação com o PCdoB e o PV e uma resolução da Executiva Nacional do Partido recomenda evitar candidaturas apenas pra marcar posição, a exemplo do que acontece normalmente com os partidos nanicos, de baixara representatividade no Congress Nacional. A preferência é pelas candidaturas competitivas e apoiar as do arco de aliança que existe no âmbito nacional.

No Maranhão, o PL e o PT estão aliados em pelo menos 28 municípios, inclusive em São Luís, na coligação que sustenta a candidatura do socialista Duarte Júnior (PSB). Portanto, não resta dúvida de que reina em clima de convivência, nem de longe parecido com o rangido de dentes no âmbito nacional. Também não há nenhum ambiente de hostilidade entre o PT do vice-governador Felipe Camarão e o titular do mandato Carlos Brandão. Ele demitiu Camarão da Secretaria de Educação, mas deixou a substituta Jandira Dias, filha de sua terra natal Colinas, na condição de interina. Brandão conversou com Camarão e o presidente regional do PT, Francimar Melo, convidando-o para uma nova conversa depois das eleições – possivelmente no final deste ano.

Para provar que a vida partidária do governo com seu companheiro mais próximo segue sem ameaça de ruptura e bem longe de estrangulamento, Brandão participou na tarde desta sexta-feira, 30, da inauguração festiva da nova sede do PT. O local permanece na mesma Avenida Universitária, no bairro Cohafuma, mas em outro número. O ato foi significativo, pelo simbolismo. Significa que o governador do PSB e o vice do PT seguem envolvidos nas campanhas de seus partidos, mas sem clima para hostilidade. Nem Brandão pretende alimentar divergência com o vice, muito menos Felipe Camarão. Passadas as eleições, o mundo político estará voltado exclusivamente para as disputas de 2026, com boa parte do latifúndio eleitorado já demarcado em outubro próximo.



Iniciação ao Tambor de Mina

Durante a produção da reportagem, quando acompanhamos uma das festas no Terreiro de Mina, no povoado São Raimundo, eu, Dyego Rodrigues, fui surpreendido pelo convite de apadrinhar o pequeno Endrick Caleu, uma criança de nove meses, durante seu ritual de iniciação, por meio do batismo na religião de matriz africana.
O chamado para essa importante participação veio através de uma entidade espiritual, incorporada em um dos líderes religiosos presentes no ritual. Me senti profundamente surpreso e honrado pelo convite e atendi de prontidão ao chamado, ressaltando a conexão intensa e a importância da tradição espiritual naquele momento solene, não só para aquela comunidade e principalmente para aquele garoto, mas para nós que exercíamos o nosso papel como jornalista, naquele celeiro de cultura e religiosidade.

DYEGO RODRIGUES
SAMARTONY MARTINS

QUILOMBOLAS: OS INVISÍVEIS DE ALCÂNTARA

Crianças quilombolas vivem à margem das políticas públicas na cidade com a maior proporção de quilombolas no Brasil

A aproximadamente 40 quilômetros do Centro de Alcântara, no Maranhão, nas comunidades Rio dos Paus e São Raimundo, crianças negras e pertencentes às tradições de matriz africana vivenciam e preservam com fervor e devoção a religiosidade. As crianças, embora tenham acesso à educação e cuidados básicos de saúde, enfrentam a dura realidade de viver à margem da tecnologia e das facilidades que muitos consideram comuns para um futuro promissor.
Com a devida autorização dos pais, mães e responsáveis, e respeitando os direitos assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), esta reportagem apresenta um retrato de uma parcela da população brasileira que vive ignorada, na maioria das vezes, tanto por gestores públicos quanto pela sociedade em geral.
Publicada originalmente no jornal O Imparcial, Os invisíveis de Alcântara integra o edital para a bolsa de reportagem sobre racismo na primeira infância, ação do Nós, mulheres da periferia, em parceria com a Alma Preta Jornalismo e Marco Zero Conteúdo, e com apoio da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal.
No povoado de São Raimundo, a escola local oferta apenas as séries iniciais, do primeiro ao quinto ano, o que compreende dos seis aos dez anos de idade das crianças. O espaço, ainda que simples, é o local que tenta transferir aprendizado e esperança aos estudantes. Expectativa essa que move os sonhos de Lara Rose, de nove anos, praticante fervorosa de religião de matriz africana e que deseja seguir uma carreira militar, para contribuir com a segurança da sua comunidade. "Eu gosto muito de vir para o barracão (local onde se reúnem), junto com meus amigos e cantar e tocar nas festas dos santos. Mas também tenho o sonho de me tornar uma soldada, porque quero proteger o meu povo", comenta.
Para dar continuidade aos estudos, após a conclusão das séries iniciais, os estudantes de São Raimundo precisam se deslocar para uma comunidade vizinha, onde são disponibilizadas escolas do ensino fundamental e médio. O transporte é realizado por meio de um ônibus escolar, de responsabilidade da prefeitura de Alcântara.
No entanto, a ausência de escolas com séries avançadas – nas escolas dos povoados não há computadores e nem mesmo internet para os alunos – acaba gerando uma barreira para que essas crianças acessem informações e oportunidades que já fazem parte do cotidiano dos estudantes de áreas urbanas. O ensino é limitado a livros didáticos e ao quadro, distante das ferramentas digitais que poderiam ampliar seus horizontes.
Em Rio dos Paus, Paola Riany Diniz, de nove anos, nos conta que apesar de brincar e se sentir livre no ambiente em que seu município proporciona, sente falta de uma educação mais tecnológica. "Aqui eu me divirto muito com meus amigos, quando vou tomar banho de rio e andar de bicicleta, mas eu queria que a nossa educação fosse com mais computadores e celulares, que nem a gente vê na televisão", disparou.
Para Maria Luiza Borges, de 38 anos, que morou a vida toda em Rio dos Paus e é mãe das pequenas Maria Clara Borges Diniz, de cinco anos, e Vitória Ribeiro, de sete anos, não houve grandes avanços na comunidade, no que se refere a políticas públicas. No entanto, ela destaca os ensinamentos deixados pela sua avó sobre fé e religiosidade. "Aqui eu não vejo que chegou muito avanço. Não tem um hospital, uma creche, outros benefícios que a gente observa em determinados locais. Mas a gente se ajuda um ao outro. A família é grande e eu conto com o auxílio da minha mãe. O que a gente preza muito é a fé que a minha avó deixou para minha mãe que passou para mim e meus irmão e eu tento repassar para minhas filhas", relatou.
Tímida com a presença da equipe de reportagem, ao ser perguntada sobre quais são as brincadeiras que ela mais gostava e o que ela queria para o seu povoado, a pequena Maria Clara, de cinco anos, nos respondeu apenas que gostava de brincar no quintal da casa e ficar perto da sua mãe.

A fé das crianças

Apesar das limitações de recursos, o sonho dessas crianças em construir uma comunidade melhor é forte. Alguns dos entrevistados, mesmo muito jovens, relatam que é com a fé que proferem que recebem energia e força para não desistir de seguir um caminho de sabedoria, guiado pela espiritualidade. É o que conta o pequeno Gael Araújo, de sete anos, que toca a cabaça, um instrumento percussivo, durante os ritos da religião de matriz africana. "Eu sonho em ter uma casa boa, uma escola boa e uma praça que a gente possa brincar. Eu no futuro? Quero trabalhar no Corpo de Bombeiros. Sei que os meus protetores me ajudarão", comenta, como prova de fé.
A presença marcante da religião de matriz africana Tambor de Mina nas comunidades de Rio dos Paus e São Raimundo molda a vida dessas crianças de forma profunda. Desde muito pequenos, eles participam dos rituais e aprendem sobre a espiritualidade de seus ancestrais. Esse mergulho e conexão com suas raízes culturais e espirituais é um dos pilares que sustentam a identidade e o senso de pertencimento dessas comunidades.

O nome Tambor de Mina

A palavra tambor é devido a importância do instrumento nos rituais do culto. A palavra Mina refere-se à denominação dada aos escravizados oriundos da costa leste do Castelo de São Jorge da Mina, na atual República do Gana, trazidos da região das atuais repúblicas do Togo, Benim e Nigéria, conhecidos principalmente como negros mina-jejes e mina-nagôs.
A vida em Rio dos Paus e São Raimundo é caracterizada pelo contraponto. De um lado, a distância da tecnologia e das grandes cidades preserva uma forma de vida mais simples e tradicional, onde as crianças ainda brincam nas ruas de terra, mergulham no rio e participam ativamente dos rituais religiosos.
Por um outro olhar, essa mesma distância as priva de oportunidades de desenvolvimento e de um futuro mais promissor.
Jogando com as cartas que tem em mãos, o garotinho de nove anos Marcos Alves Pereira, morador do povoado de São Raimundo, disse que aproveita a ausência de tecnologia para investir em diversões lúdicas e tradicionais. Entre a lista de brincadeiras preferidas, pega-pega, pique esconde, banho de rio rio Fundo, que passa pela comunidade, e tocar instrumentos como o tambor de couro, fabricado lá mesmo, de forma artesanal. "Eu gosto de ouvir a batida do tambor, mas antes, a gente mesmo esquenta e afina na fogueira. Eu não sinto falta de outras brincadeiras. As que eu tenho aqui são muito legais e reúne meus amigos", diz.
A luta contra aqueles que subestimam ou desvalorizam a religiosidade desse povo nos faz refletir sobre o simbolismo dessa resistência para preservar essa identidade e dignidade. Quem fala um pouco do cenário é o pai de santo Jovenilson que, ao lado das líderes religiosas Orlanda dos Santos Gomes e Maria dos Reis Rodrigues, comanda a Casa do Orixá Ogum, em São Raimundo.
"O nosso papel aqui é de ser orientador para o nosso povo. Servimos como uma espécie de farol para guiar eles, sem que eles percam o seu referencial. Hoje, vocês tiveram a oportunidade de participar de um ritual de iniciação, desse grande ser que se transformará em um homem e dará continuidade a nossa cultura. Estamos repassando a eles o legado que recebemos. Por mais preconceito que exista, aqui vivemos e referenciamos a nossa ancestralidade, a nossa origem. A gente luta para ajudar não só o nosso povo, mas a nossa cidade, o nosso estado. Estamos aqui para todos que precisam de um norte, de uma cura, de uma palavra que elevará sua vibração", conta Jovenilson.

"Que criança negra é essa que estamos falando?"

Em entrevista para esta reportagem, o professor Matheus Gato, do Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Campinas (IFCH-UNICAMP), fez uma reflexão sobre o complexo cruzamento de contexto entre raça, infância e regionalidade no Brasil, especialmente ao considerar a situação de crianças quilombolas no Maranhão.
"Quando a gente traz a questão quilombola e traz o Maranhão, estamos pensando numa criança negra que mora numa periferia urbana. Então, colocar o Maranhão em cena e colocar o quilombola em cena também é deslocar e se perguntar que criança negra é essa que a gente está falando", questionou o especialista, que também é pesquisador do Núcleo Afro do Centro de Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) e coordenador do Bitita: Núcleo de Estudos Carolina de Jesus (IFCH/UNICAMP).
Matheus Gato enfatiza sobre dois aspectos importantes para se debater sobre o presente das crianças de 0 a 6 anos, sendo o primeiro a proposição de uma aproximação do poder público, garantindo que as crianças tenham acesso aos seus direitos básicos, como alimentação. O segundo aspecto é uma nova perspectiva sobre o que significa ser criança, convidando para uma reflexão sobre não apenas proteger as crianças, mas também a valorizar as experiências únicas que elas trazem, contribuindo para uma concepção mais rica e plural da infância.
"O primeiro ponto é que temos um distanciamento do poder público e uma dificuldade dessas crianças exercerem seus direitos como crianças, do ponto de vista do que o Estado pode oferecer. Por outro lado, a gente também tem que olhar para essa realidade e perguntar que conceito novo de infância pode se entregar para a sociedade. Além de assegurar os direitos das crianças, tem uma outra pergunta que precisamos fazer quando olhamos a realidade das crianças: elas também têm uma infância alternativa a produzir e a ensinar e a acrescentar à nossa própria ideia de infância. A multiplicar a nossa ideia de infância. Temos que olhar para aquela realidade como uma realidade que tem algo a nos ensinar também sobre o que é ser criança, sobre o que é infância e sobre o que é ser uma criança mesmo".
A proposição de um canal de escuta ativa, garantindo um diálogo genuíno e ativo na construção das políticas e práticas voltadas para as crianças e adolescentes, seria uma alavanca para atender as singularidades de cada grupo e indivíduo.
"O central é estabelecer um canal ativo de escuta e de diálogo ao invés de chegar com um pacote pronto do que é ser criança, do que é uma infância perfeita e apresentar para pessoas que já constroem isso por outras alternativas. Eu me lembro de, ainda estudante de ciências sociais, fiz um trabalho junto com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e visitei as comunidades quilombolas lá de Codó (município que fica a 297 km da capital São Luís). Perguntei a um menino de cinco anos o que ele gostaria que sua comunidade tivesse. E o menino de 5 anos falou assim: 'eu queria que na minha comunidade tivesse uma radiola'. Ou seja, o menino queria reggae na comunidade dele. Para ele, a ideia de infância, a ideia de liberdade do corpo dele, a ideia de experimentação, de ludicidade, passava por isso", conta Gato.

QUILOMBOLAS: OS INVISÍVEIS DE ALCÂNTARA

Alcântara é a cidade com a maior proporção de população quilombola

O Censo Demográfico de 2022 trouxe pela primeira vez um mapeamento das localidades quilombolas do Brasil. Segundo o levantamento inédito, divulgado no dia 19 de julho pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE), em 2022 existiam 8.441 localidades quilombolas no Brasil, associadas a 7.666 comunidades quilombolas declaradas.

Os dados revelaram que o Nordeste possui o maior quantitativo de localidades identificadas, com 5.386 (63,81%) ocorrências, enquanto o Maranhão é o estado com o maior número, com 2.025 localidades (23,99%). Em seguida vem a Bahia, com 1.814 localidades, e depois Minas Gerais, com 979 localidades, correspondendo, respectivamente, a 21,49% e 11,60% do total.

Na oportunidade também foi divulgada a publicação "Censo Demográfico 2022 Quilombolas: Características dos domicílios e alfabetização, segundo recortes territoriais específicos: Resultados do universo". Alcântara destaca-se como a cidade com a maior proporção de população quilombola no Brasil, com 84,6% dos seus moradores, aproximadamente 15.616 pessoas, que se identificaram como quilombolas.



Regularização fundiária e capacitação

Segundo o Mapa de Conflitos, Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil, realizado pela Fiocruz, o município é um cenário emblemático da luta quilombola por território no Brasil. A relevância de Alcântara não se resume à vasta área reconhecida oficialmente, mas está enraizada na ocupação ancestral que remonta ao século XVIII, em contraste direto com os interesses do Estado, especialmente no âmbito da Aeronáutica e do Programa Espacial Brasileiro.   É em Alcântara que fica o espaçoporto da Agência Espacial Brasileira (AEB), que serve para o lançamento de foguetes.

A base é considerada uma das melhores do mundo pela sua localização privilegiada: bem perto da linha do equador e ao lado do oceano. Mas a presença do Centro Espacial de Alcântara (CEA) gera tensões fundiárias no município desde a sua implementação, em 1983.

Em 2008, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) assegurou a titulação a 110 comunidades quilombolas da região, reafirmando Alcântara como um território predominantemente quilombola. Porém, essas comunidades vivem em constante tensão entre a preservação do patrimônio cultural e a imposição de projetos de desenvolvimento, o que evidencia um dilema profundo e multifacetado, que exige uma reflexão cuidadosa sobre os verdadeiros custos do que é chamado de progresso.

O governador Carlos Brandão, em reunião com o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Reynaldo Soares da Fonseca debateu sobre a expansão do Programa Espacial Brasileiro e a regularização fundiária das comunidades quilombolas ao redor do CEA, e enfatizou a ação para o crescimento econômico e tecnológico do Maranhão. "É essencial garantir a regularização fundiária para proteger os direitos das comunidades de Alcântara, especialmente das quilombolas". Durante o encontro, Brandão também anunciou a criação de uma unidade do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema) para capacitar jovens da região no setor aeroespacial.

O ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca, que é natural do Maranhão e já atuou em diversos processos relacionados ao Centro Espacial e às comunidades locais, ressaltou a complexidade do tema. Ele defendeu que a questão precisa ser abordada de maneira multidisciplinar, garantindo o desenvolvimento sustentável do Programa Espacial Brasileiro. "É essencial que o Brasil participe desse avanço tecnológico alinhado à Agenda 2030 de Desenvolvimento. Contudo, para resolver os conflitos gerados pela implantação e expansão do CLA, é imprescindível recorrer à mediação e conciliação com as comunidades quilombolas e os moradores de Alcântara", afirmou o ministro. Vale ressaltar que a Agenda 2030 é um plano de ação global que reúne 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas, criados para erradicar a pobreza e promover vida digna a todos, dentro das condições que o nosso planeta oferece e sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações.

Ações previstas pelo Governo Federal

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que o Governo Federal está prestes a concluir um acordo entre as comunidades quilombolas e a Base Espacial de Alcântara, que já dura 40 anos. Esta seria uma tentativa de proteger as comunidades quilombolas, uma vez que a FAB deseja ampliar o território da base de 8,7 mil hectares para 21,3 mil hectares, o que avançaria sobre terras quilombolas, mas as comunidades locais se opõem a essa expansão.

O Governo Federal lançou uma iniciativa para melhorar a qualidade de vida das comunidades quilombolas de Alcântara, no Maranhão. A ação é resultado de uma parceria entre o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e o Ministério da Igualdade Racial, voltada para o fortalecimento dos sistemas produtivos locais, com um aporte inicial de R$ 5 milhões, de um total de R$ 30 milhões previstos.

O projeto prevê a instalação de usinas fotovoltaicas nas comunidades, que não só atenderão às necessidades energéticas locais, mas também gerarão créditos de carbono através da produção de energia limpa. Cada comunidade contará com uma pequena usina fotovoltaica, equipada com um conversor para medir a energia limpa gerada, proporcionando autonomia energética. Ao todo, serão instaladas 31 usinas, beneficiando aproximadamente 150 famílias quilombolas. Em Alcântara, a proposta inclui a criação de planos de gestão territorial participativos, que orientarão o planejamento de políticas públicas até 2025.

Políticas Públicas em Alcântara

Entre as ações de mobilização social pela primeira infância em comunidades quilombolas de Alcântara está a Semana do Bebê Quilombola (SBQ), realizada numa parceria entre o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a Prefeitura Municipal de Alcântara, o Instituto Formação, a Fundação Josué Montello e o Instituto Alok.

"O município de Alcântara foi contemplado com o Selo Unicef dada a relevância das atividades desenvolvidas em políticas públicas para crianças e adolescentes. Nesta edição de 2021/2024, conseguimos envolver as escolas, igrejas, lideranças comunitárias em todas as atividades diversas fora os serviços básicos ofertados pela prefeitura. Trabalhamos a autovalorização e o reconhecimento dessas comunidades e suas potencialidades", explicou Vanessa Silva Oliveira, técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Mulher e da Igualdade Racial de Alcântara.

Outro avanço é a garantia de direitos civis, como a emissão de registro civil e carteira de identidade, além de ações antirracistas com foco na primeira infância pelo NUCA (Núcleo de Adolescentes), e do serviço de fortalecimento de convivência de vínculos que contempla crianças de 0 até maiores de 60 anos.

"O município também tem o programa Criança Feliz onde são atendidos 300 usuários entre gestantes e crianças de 0 a 6 anos. Há também a brinquedoteca Semente do Saber voltada para crianças de 0 a 6 anos que funciona na sede do município em um bairro vulnerável", pontuou Vanessa Oliveira, informando que são ministradas oficinas de brinquedos com produtos reciclados e naturais confeccionados com casca de côco babaçu, resgatando brincadeiras ancestrais nestes territórios.

Em entrevista, a secretária adjunta de Igualdade Racial do Governo do Maranhão Socorro Guterres afirmou que há a necessidade de promover uma educação antirracista desde a primeira infância, que respeite as diversidades e contribua para a construção da identidade das crianças quilombolas.

"Com relação à política pública para a primeira infância é preciso que a gente promova para essas crianças uma educação que respeite as suas diversidades, utilizando metodologias pedagógicas que tragam a realidade da vida dessas crianças. As crianças precisam, desde cedo, construir as suas identidades. E essa construção de identidade precisa ser em uma educação de autoestima, uma educação de referenciais positivos", disse a secretária

Para alcançar essa meta, o governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Igualdade Racial (SEIR) e em parceria com a Secretaria de Educação (SEDUC), tem desenvolvido programas de formação de professores, criação de materiais didáticos e elaboração de diretrizes curriculares específicas para a educação escolar quilombola.

Outra política pública que é desenvolvida pelo Governo do Maranhão em parceria com o município de Alcântara é a política de saúde integral da população negra, dos povos e comunidades tradicionais quilombolas e de matriz africana, por meio da Força Estadual de Saúde (FESMA). A Fesma tem como missão levar atendimento em saúde para a população de baixa renda, ribeirinhos, quilombolas e indígenas.

Porém, a reportagem identificou que nas comunidades de São Raimundo e do Rio dos Paus há ausência de posto de saúde básico para atender essas comunidades. Os moradores afirmam que a falta de transporte adequado é um obstáculo quando há a necessidade de atendimento médico especializado. A dificuldade de deslocamento em estradas não pavimentadas e a ausência de transporte público municipal tornam a viagem até os centros urbanos uma tarefa exaustiva. No entanto, as crianças são vacinadas e recebem cuidados médicos essenciais em localidades vizinhas.

Raio X de Alcântara

O território

Em 2022, a área do município era de 1.167,964 km², o que o coloca na posição 85 de 217 entre os municípios do estado e 1257 de 5570 entre todos os municípios.

Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade infantil na cidade de Alcântara é de 34,88 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 75,8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 8 de 217 e 99 de 217, respectivamente.


© John Jessé

Saneamento básico

Nos povoados Rio dos Paus e São Raimundo o saneamento tem chegado aos poucos, por meio do programa Minha Casa Minha Vida, que insere fossas sépticas nas casas. Já o município de Alcântara tem somente 6,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado. Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 122 de 217. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4663 de 5570

Cobertura de vacinação

Segundo o Ministério da Saúde, o Maranhão registrou aumento de 15,2 pontos percentuais na cobertura vacinal de DTP (difteria, tétano e coqueluche), que saltou de 57,9% no ano passado para 73,1% neste ano. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), 15 municípios receberam a vacina contra a dengue e Alcântara alcançou 90,97% de cobertura, ultrapassando a meta preconizada pelo Ministério da Saúde. O imunizante é destinado a pessoas de 10 a 14 anos que concentram a maior proporção de hospitalização pela doença.

Alfabetização dos Quilombolas de Alcântara

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 96,8%. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 4,5 e para os anos finais, de 4,3. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 114 e 49 de 217. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 4477 e 3810 de 5570.

SETEMBRO AMARELO

Dívidas podem impactar saúde física e mental; veja 3 dicas para organizar contas

À medida que os níveis de endividamento aumentam — em julho, mais de 72 milhões de brasileiros tinham dívidas, segundo o Mapa da Inadimplência do Serasa —, é crucial entender como essa carga financeira pode afetar o bem-estar psicológico. Após atrasar o pagamento de contas, 82% dos inadimplentes tiveram impactos na própria saúde física e mental, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e do SPC. Ainda segundo o levantamento, 66% alegaram falta de sono, 60% disseram que sentiram menos vontade de sair, 51% apresentaram alterações no apetite e 26% descontaram nas compras impulsivas.

Organizar-se financeiramente, além de ser saudável para o bolso, contribui para a melhora da saúde mental e emocional de toda a família. "Planejamento e organização trazem qualidade de vida e segurança, dois fatores fundamentais para uma mente tranquila. É importante dominar as próprias finanças e saber lidar com o dinheiro, seja para gastar com inteligência ou programar as despesas", explica Thaíne Clemente, executiva de Estratégias e Operações da Simplic, fintech de crédito pessoal 100% online.



A executiva sugere três atitudes que facilitam a iniciação em uma rotina financeira mais saudável e, consequentemente, mais sossego. Confira:

1 – Anote seus gastos

Anote tudo, desde as despesas recorrentes, como água e luz, até os pedidos esporádicos de delivery. A ação de anotar, seja em uma planilha de gastos ou em um aplicativo de finanças, cria o hábito saudável do registro, essencial para o controle. "Assim, você enxerga o tamanho real das despesas e tem mais clareza da situação, identificando onde e como o dinheiro está sendo gasto, se existe desperdício e como contorná-lo", orienta Thaíne.

2 – Reavalie o uso do cartão de crédito

O cartão de crédito traz vantagens, como a possibilidade de parcelar as compras ou ter um prazo maior de pagamento. Mas, quando não é usado com consciência, pode se tornar um grande problema. "É importante que o uso do cartão seja inteligente e esteja planejado no orçamento pessoal. Avalie se vale a pena usá-lo com frequência, pois parcelas podem se acumular com facilidade e fugir do seu controle. Crédito não é renda extra e, se não for usado com cautela, gera dívidas indesejadas", alerta a especialista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULINO NEVES – MA

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO - ADITIVO Nº 001 AO CONTRATO Nº 008/2023. PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULINO NEVES/MA ORIUNDO DA ADESÃO SRP Nº 008/2023 PMPN/MA-PROCESSO ADM Nº 055.08/2023.01– PMPN. PRIMEIRO ADITIVO - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA PRESTAÇAO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA PARA O MUNICIPIO DE PAULINO NEVES – MA– Base legal: lei 8.666/93 e alterações. **CONTRATADO: VOX AMBIENTAL LTDA, CNPJ nº. 33.099.400/0001-55. VIGÊNCIA:** 04 (quatro) meses, com termo inicial 03/09/2024 e vigência até 03/09/2025. DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE ADITIVO: 29 de agosto de 2024. ORDENADORES DE DESPESAS: **JOSEILDON SOARES DE SOUSA – Secretário Municipal de Planejamento e Finanças. JOÃO MACEDO DA SILVA – Chefe de Gabinete.**

CSR CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS RODOVIÁRIOS LTDA, CNPJ Nº 09.539.563/0001-27 TORNA PÚBLICO QUE RECEBEU DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DA AÇAILÂNDIA - SEMMA. CERTIDÃO DE USO DO SOLO N. 033/2024 PARA A ATIVIDADE DE CANTEIRO DE OBRAS COM USINA DE ASFALTO MÓVEL, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA - MA, NAS COORDENADAS: -4°46'50.55" -47°09'57.68". CÓRREGO NOVO, GLEBA BAMBU.

CSR – CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS RODOVIÁRIOS, CNPJ 09.539.563/0001-27, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU JUNTO A SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA, OUTORGA DE DIRETO DE USO SUPERFICIAL, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA, RIO GENTIL, PROCESSO N. 24080051250/2024, COORDENADAS 4°2'0.40"S 45°46'44.30"O.

KOTHE LOGISTICA LTDA, CNPJ: 04.972.349/0017-03 torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM a Licença de Operação Corretiva requerida para a atividade de depósito de produtos químicos e produtos perigosos, localizada Avenida 05, n° 3, Quadra E, Lote 03, Módulo A, Distrito Industrial, São Luís - MA.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta 26/08/2024
PONTOS	**COORDENADAS**	**LOCALIZAÇÃO**	**REFERÊNCIA**	**CONDIÇÃO**
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta D' Areia	**PRÓPRIO**
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	**PRÓPRIO**
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	**IMPRÓPRIO**
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	**PRÓPRIO**
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente Praça do Pescador, próximo a Barraca do Chef	**PRÓPRIO**
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	**PRÓPRIO**
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliporto	**IMPRÓPRIO**
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	**IMPRÓPRIO**
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.E 2.2) da CAEMA e Círculo Militar	**PRÓPRIO**
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	**PRÓPRIO**
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	**PRÓPRIO**
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da rua São Geraldo	**PRÓPRIO**
P13	02°38'29.00"S 44°13'33.60"O		Á direita da Elevatória Iemanjá II	**PRÓPRIO**
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	**PRÓPRIO**
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kacthus Bar e Restaurante	**PRÓPRIO**
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	**PRÓPRIO**
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	**PRÓPRIO**
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	**PRÓPRIO**
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	**PRÓPRIO**
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	**PRÓPRIO**
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/ Olho de Porco	**PRÓPRIO**
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo as Barracas da Val e do Sr. Pedro	**PRÓPRIO**

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de **29/07/2024 a 26/08/2024,** integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. do Holandeses, n° 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau.
São Luís – MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO MARANHÃO
MINISTÉRIO DA **SAÚDE**
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90006/2024

Objeto: Reaproveitamento de processo licitatório visando a aquisição de medicamentos, necessários à manutenção regular do estoque, permitindo assim, o desenvolvimento das atividades de assistência à saúde, nos Polos Base e CASAI's, jurisdicionados ao Distrito Sanitário Especial Indígena do Maranhão - DSEI-MA. Total de Itens Licitados: 58. Edital: 29/08/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: Rua Cinco de Janeiro, 166, Jordoa - São Luís/MA ou https://www.gov.br/compras/edital/257034-5-90006-2024. Entrega das Propostas: a partir de 29/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 11/09/2024 às 09h30 no site www.gov.br/compras. Informações pelo telefone (98) 3223-8610.

Guilherme Santana Ferreira de Sousa
Pregoeiro DSEI/MA

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90005/2024

Objeto: Contratação de empresa para execução de obra de engenharia para construção Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI) Tipo II na Aldeia Zutiua, localizada no município de Amarante/MA, Polo Base de Arame, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 29/08/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: Rua Cinco de Janeiro, 166, Jordoa - São Luís/MA ou https://www.gov.br/compras/edital/257034-3-90005-2024. Entrega das Propostas: a partir de 29/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 13/09/2024 às 09h30 no site www.gov.br/compras, Informações pelo telefone (98) 3223-8610.

Guilherme Santana Ferreira de Sousa
Agente de Contratação DSEI/MA

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online
RED Asset ZUK

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pelo Credor Fiduciário ***RED FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS REAL LP,*** inscrito no CNPJ sob nº 17.250.006/0001-10, com sede na cidade São Paulo/SP, neste ato representado pela sua administradora ***FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A,*** inscrita no CNPJ sob nº 03.317.692/0001-94, com sede em São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia e outras Avenças, datado de 31/08/2022, na qual figura Fiduciante ***DENER DOMINGUES MACHADO,*** brasileiro, agropecuarista, portador do RG nº 039.745.322.010-0-SESP/MA, inscrito no CPF/MF n° 790.935.581-53 casado sob o regime de comunhão universal de bens com ***MILENE GUIMARÃES CORREA MACHADO,*** brasileira, agropecuarista, portadora do RG nº 039.745.352.010-4-SSP/MA, inscrita no CPF/MF n° 855.038.271-04 residentes e domiciliados em Balsas/MA, e como devedora anuente ***D.D MACHADO LTDA,*** inscrita no CNPJ sob nº 13.300.487/0001-70, com sede em Balsas/MA, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, dos imóveis abaixo descritos, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site *www.portalzuk.com.br.* **2. Descrição dos imóveis: Uma gleba de terras** denominada FAZENDA PADRÃO, Data Boa Esperança, localizada no km 25 da estrada de Nova Colinas a Balsas-MA, município de Nova Colinas-MA, com a área superficial de 431,75,21 (quatrocentos e trinta e um hectares, setenta e cinco ares e vinte e um centiares) ha, cujo limites e confrontações estão mais bem descritos na matrícula referente. **Imóvel objeto da matrícula nº 350 do Cartório de Registro de Imóveis de Nova Colinas/MA. Observação: (I)** Consta gravada na Av.11 e 12 penhora cedular. **(II)** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: 1º Leilão: 12/09/2024**, às **10:00** h. Lance mínimo: **R$ 4.530.000,00. 2º Leilão: 19/09/2024**, às **10:00** h. Lance mínimo: **R$ 5.414.000,00. 4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. **5.12.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO-MA

AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 08/2024-PMR-MA. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 190/2024 – PMR-MA. A Prefeitura Municipal de Rosário - MA, através de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento dos interessados que a licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 08/2024-PMAR/MA, tipo maior desconto, objetivando o Registro de preço para eventual e futura contratação de empresa fornecedora de combustíveis automotivos com finalidade de atender o abastecimento da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Rosário/MA, marcada anteriormente para às 09h00min do dia 20 de agosto de 2024, fica remarcada, para às 09h00min do dia 13 de setembro de 2024, que será conduzida pelo seu Pregoeiro, através do Portal de Compras da Prefeitura de Rosário, disponível em **www.portaldecompraspublicas.com.br**, nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Federal nº 11.462/23, Lei Complementar nº 123/2006, Lei Complementar nº 147/2014, Decreto Federal nº 8.538/15 e alterações. O novo edital, com a devida adequação, e seus anexos estão à disposição dos interessados no Portal de Compras da Prefeitura de Rosário, em **www.portaldecompraspublicas.com.br**, e site da Prefeitura Municipal de Rosário/MA **https://www.rosario.ma.gov.br/.** Rosário, 29 de agosto de 2024. **Moises Nascimento Castro Filho - Pregoeiro – Rosário/MA.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente do **SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO DO MARANHÃO – SEEMA ,** convoca TODOS os ENFERMEIROS empregados em regime CLT, que laboram nos Estabelecimentos de Saúde da Rede Privada de São Luís-MA para ASSEMBLEIA GERAL , a qual ocorrerá no dia 03 de Setembro DE 2024 às 15:00 horas em primeira chamada e às 15:30 horas em segunda chamada , com qualquer número de presentes , a qual será realizada na sede do SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO DO MARANHÃO -SEEMA , localizada no CENTRO COMERCIAL SHOPPING DA ILHA , torre 1 , sala 913 , na avenida Daniel de La Touche , Bequimão , em São Luís – MA , para TRATAR DA SEGUINTE ORDEM DO DIA : Deliberação, Análise e Votação da NOVA PROPOSTA do SINDHOSP/SL-Sindicato dos Estabelecimentos Prestadores de Serviços de saúde em São Luís -MA para implantação do Piso Nacional da Enfermagem em toda REDE PRIVADA de São Luís -MA .

São Luís, 29 de Agosto 2024.

RAIMUNDO NONATO LEMOS CADILHE
presidente do SEEMA.

CSR CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS RODOVIÁRIOS LTDA, CNPJ Nº 09.539.563/0001-27 TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU JUNTO A SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS RENOVÁVEIS - SEMA. LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA - LAU PARA A ATIVIDADE DE CANTEIRO DE OBRAS, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA - MA, NAS COORDENADAS: -4°46'50.55" -47°09'57.68". PROCESSO N. 24080044536/2024.

GR LEILÕES

Leilão da Embrapa Cocais
Dia 04/09/2024 às 11 horas

Lote	Descrição	Lance inicial
01	Volkswagen Space Fox, placa NWT8F03; RENAVAM 272913456; ano 2010/2011; flex, cor prata.	R$ 14.000,00
02	Mitsubishi L200 Triton GL D, placa PSC8I87; RENAVAM 1045950707; ano 2015; diesel, cor branca.	R$ 35.000,00
03	Mitsubishi L200 Triton 3.2 D, placa OIU8D54; RENAVAM 494892536; ano 2012/2013; diesel, cor prata.	R$ 35.000,00
04	Nissan Frontier LE 2.5 X4, placa JJI6E26; RENAVAM 308877659; ano 2011; diesel, cor branca.	R$ 30.000,00
05	Mitsubishi L200 Triton 3.2 D, placa OJB5F92; RENAVAM 531863417; ano 2013; diesel, cor branca.	R$ 30.000,00
06	Ford Focus 2L FC, placa OTF5B36; RENAVAM 565255215; ano 2013; flex, cor preta.	R$ 16.000,00
07	Roçadeiras, estantes de aço, mesas, gaveteiros, poltronas, armários, cadeiras e sucatas sem identificação.	R$ 1.000,00
08	Aparelhos de informática (CPUs, monitores, impressoras, notebooks, retroprojetor, etc).	R$ 1.500,00

Gustavo Martins Rocha
Leiloeiro Público do Estado do Maranhão

Telefone: (98) 4141-2441
Lances só on-line:
www.grleiloes.com

JOGOS PARALÍMPICOS

Apostando na formação de base

Programas e investimentos do Governo Federal para atletas paralímpicos já miram no próximo mundial, com políticas públicas de inclusão

PATRÍCIA CUNHA

Os Jogos Paralímpicos 2024, em Paris, já começaram e os atletas brasilerios estão fazendo bonito em suas modalidades. O mundial, que acontece até 11 de setembro reúne 4.400 esportistas com deficiência, que disputam em 20 modalidades esportivas. Esta edição tem a maior quantidade de atletas brasileiros em competições internacionais: 280, dos quais 274 fazem parte do programa Bolsa Atleta, O estado do Maranhão está sendo representado por seis atletas, todos beneficiários do programa do Ministério do Esporte.

Entre os atletas maranhenses convocados para os Jogos Paralímpicos de Paris está Jardiel Vieira Soares (futebol de cegos), André Martins Costa (bocha), Bartolomeu da Silva Chaves e Rayane Soares da Silva (atletismo), Luciano Reinaldo Rezende (tiro com arco) e Pamela Pereira (volei sentado).

Todos esses atletas são beneficiários do Bolsa Atleta, um dos maiores programas de patrocínio individual de atletas no mundo. Desde sua criação em 2005 até junho de 2024, já foram investidos R$ 1,77 bilhão em seus beneficiários.

Até hoje, 37.595 atletas foram contemplados, e 105 mil bolsas foram concedidas.

Os esportistas apoiados pelo Bolsa Atleta colecionam ótimos resultados. Nas Paralimpíadas de Tóquio, em 2020, os bolsistas representaram 68 dos 72 pódios conquistados pelo país, um total de 94,4%.

A expectativa do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) é que a atuação da delegação brasileira em Paris seja igual ou superior aos números de Tóquio, com a conquista de 70 a 90 medalhas, mantendo-se entre os oito melhores países da competição.

Na história, o Brasil tem 373 medalhas conquistadas em Jogos Paralímpicos, sendo 109 ouros, 132 pratas e 132 bronzes.



Os objetivos para os próximos jogos

O Imparcial conversou com Vânia Tie Koga Ferreira, Coordenadora-Geral de Programas e Projetos Paradesportivos, da Diretoria de Projetos Paradesportivos, da Secretaria Nacional de Paradesporto.



No nosso bate papo, falamos sobre os investimentos do Governo Federal no esporte paralímpico, dos investimentos no Maranhão, e já dos objetivos para os próximos jogos que acontecem daqui a quatro anos. “Precisamos lembrar que os jogos não se encerram no dia 11 de setembro. Na verdade a nossa história começa depois, o que nós vamos construir nos próximos 4 anos para as próximas paralímpíadas. Para que a gente possa falar 365 dias por ano do esporte paralímpico”, destacou Vânia Tie.

Precisamos lembrar que os jogos não se encerram no dia 11 de setembro. Na verdade a nossa história começa depois, o que nós vamos construir nos próximos 4 anos para as próximas paralímpíadas

Agenda dos maranhenses



Os atletas André Martins, Pamela Pereira e Luciano Reinaldo fizeram suas estreias na quinta-feira, dia 29. Jardiel, um dos mais conhecidos da delegação do Maranhão, do futebol de cegos, atual campeão paralímpico, fará sua estreia com a seleção brasileira no dia 1º de setembro, enfrentando a seleção da Turquia; e Bartolomeu e Rayane disputarão no dia 3 de setembro suas provas: Bartolomeu nos 400m rasos e Rayane nos 100m rasos.





ENTREVISTA

4 perguntas para Vânia Tie Ferreira

O Imparcial – O Brasil é uma potência no esporte paralímpico. Como é que governo federal preparou esses atletas para Paris?

Vânia Tie – O governo federal tem um investimento que é o Bolsa Atleta. Para você ter uma ideia, dos 280 atletas que estão lá em Paris, competindo, 274 recebem o benefício. Mas este ano, o governo teve 9 mil atletas que estão recebendo Bolsa Atleta. Nós temos agora, principalmente para o esporte paralímpico, atletas guias que também recebem o Bolsa Atleta, por exemplo, então isso envolve não só o atleta, mas a estrutura também. Alguns personagens que precisam estar junto com os atletas para poder competir, também estão recebendo bolsa. Então, são apenas 6 que não recebem atualmente.

Sobre os atletas maranhenses que estão disputando, como o Comitê avalia?

Todos que foram convocados merecem nosso destaque. Então, Pamela, Bartolomeu, Raiane… Pamela e Rayane as únicas mulheres, uma no voleibol, a outra no atletismo, Jardiel e Luciano, todos merecem nosso destaque. Nós temos representantes de cidades como Balsas, Caxias. Parnarama, Santa Inês e Pinheiro, e todos são protagonistas do estado.



Pamela e Raiyane as únicas mulheres, uma no voleibol, a outra no atletismo, Jardiel e Luciano, todos merecem nosso destaque

São 280 atletas com Bolsa. O Governo Federal tem plano de aumentar, de fazer mais investimentos. Como é que tá isso já para 2028?

O Governo Federal tem investido, o Ministério do Esporte tem investido pesado na formação, na base, em dar condições para a pessoa com deficiência, conhecer o esporte. Porque muitos não sabem nem que podem fazer uma atividade física. Então, nós temos investido muito em políticas públicas de inclusão, ou seja, de dar a possibilidade da pessoa com deficiência, fazer esporte. Nós temos o programa TEAtivo, que é para pessoas com o transtorno do espectro do autismo. O programa Semear que é um programa que vai ser lançado no próximo mês, e é um programa em que nós vamos lançar possibilidades, para que a pessoa possa vivenciar o esporte. E aí se a pessoa com deficiência conhecer um esporte e pensar, “bom, eu quero ser um atleta”, nós vamos também dizer os caminhos, os clubes paralímpicos, onde procurar um Centro de Referência Paralímpico (CPB). Mas a gente precisa inverter a pirâmide e voltar o nosso olhar para a sociedade como um todo, para dar possibilidades. É esse o grande investimento que nós vamos fazer, porque se nós fizermos isso, com toda certeza, o Brasil que já é uma potência, nós vamos avançar muito mais.

Que investimentos o Governo Federal tem feito como um todo para o esporte maranhense?

O Maranhão tá recebendo 3 núcleos do progrma TEAtivo. Um núcleo na capital, São Luís; um em Caxias; e outro em Imperatriz. Dois foram via Lei de Incentivo ao Esporte, e o de Caxias é com recursos do nosso Ministério. Além disso, nós temos também um programa Paradesporto Brasil em Rede, feito em parceria com a Universidade Federal do Maranhão, e nós estamos fazendo essa formação, a experimentação esportiva para pessoas com deficiência.

PARQUE INDEPENDÊNCIA

Expoema começa com shows neste domingo (1º)

Evento começa neste domingo (1º) e acontece até o dia 8 de setembro, no Parque Independência, em São Luís

Vai começar, neste domingo (1º), a 64ª Exposição Agropecuária do Maranhão (Expoema), que vai até o dia 8 de setembro, no Parque Independência, em São Luís, com realização da Associação dos Criadores do Maranhão (Ascem), em parceria do Governo do Estado do Maranhão por meio de diversas secretarias, dentre elas a Secretaria de Estado da Cultura.

Mais de 20 atrações nacionais e locais de grandes nomes do cenário, e de todos os estilos musicais foram agendadas para a programação cultural da Expoema 2024 O acesso à arena de shows é gratuito, assim como nos outros espaços da Exposição.

Na área de shows só é permitida a entrada de menores de 18 anos se estiverem acompanhados de um responsável legal. O evento tem patrocínio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, por meio do Mateus.

No primeiro dia se apresentam Fabricia, Nadson Ferinha, e Diego e Victor Hugo. A programação artística inicia sempre às 20h. Depois da abertura no domingo, os próximos shows são a partir da terça-feira (3), até o dia 8 de setembro.



A programação terá ainda shows dos artistas Silvanno Salles, Léo Magalhães, Zezo, Lucas Seabra, Bruno & Marrone, a banda Calcinha Preta, a cantora Thaís Moreno, Dorgival Dantas, a banda Forró Estourado, a banda Seu Desejo, o cantor Grelo, e Batista Lima, ex-vocalista da banda Limão com Mel.

A Expoema contará com uma noite dedicada à música cristã, com shows de Forró D'Crente e da cantora e compositora Isadora Pompeo. Confira abaixo a programação completa.

Além da arena de shows, a Secma também vai disponibilizar um Barracão do Forró e um espaço instagramável na área externa para registrar os bons momentos da Expoema.

64ª Expoema

A Expoema pretende proporcionar uma experiência abrangente, unindo elementos agropecuários, econômicos e de entretenimento, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento rural e atrair participantes de várias partes do estado.

O evento abrange exposições agropecuárias de diversos portes. Além de movimentar o setor agropecuário, o evento também envolve outras atividades, como a construção civil, serviços gerais, alimentação, entretenimento, entre outros.

EXPOSIÇÃO

Galeria Trapiche recebe "Urgência de Ser Agora: Deixa Queimar"



EXPOSIÇÃO PERMANECERÁ ABERTA À VISITAÇÃO DURANTE TODO O MÊS DE SETEMBRO NA GALERIA TRAPICHE, NA PRAÇA DOM PEDRO

A Galeria Trapiche, equipamento cultural da Prefeitura de São Luís, recebe a primeira exposição-solo da artista visual maranhense Gabbie Ribeiro, intitulada "Urgência de Ser Agora: Deixa Queimar".

A mostra promete mergulhar os espectadores em uma jornada emocional e intelectual, explorando temas contemporâneos com profundidade, urgência e amor.

A exposição busca capturar a essência da urgência humana em alcançar o momento presente com intensidade. Cada tela é uma narrativa visual única, carregada de emoção e significado, refletindo o estilo distintivo de Gabbie Ribeiro e sua habilidade em expressar temas contemporâneos de maneira profunda.

Gabbie Ribeiro é uma artista visual reconhecida por sua abordagem única e sensível. Seu trabalho tem sido aclamado por sua capacidade de combinar técnica habilidosa com uma profunda exploração de questões sociais e emocionais.

"Esta exposição é um convite para explorar a urgência de estar plenamente presente em nossas vidas. 'Deixa Queimar' representa a intensidade e a necessidade de nos conectarmos com o agora, com toda a sua complexidade e o agora", comenta Gabbie Ribeiro.

Para os amantes da arte e aqueles que buscam uma experiência visual e emocional profunda, "Urgência de Ser Agora: Deixa Queimar" é uma oportunidade imperdível de testemunhar o talento e a visão de uma das artistas mais promissoras de nossa geração. A exposição permanecerá aberta à visitação durante todo o mês de setembro na Galeria Trapiche, localizada da Praça Dom. Pedro II, 241, Centro. Os horários de visitação são de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 17h, e no domingo das 10h às 14h.

A Galeria é um equipamento cultural vinculado à Secretaria Municipal de Cultura (Secult) e disponibiliza também espaços para a exposição de novos artistas maranhenses.

"Temos tido uma aceitação muito grande dos artistas locais e da comunidade que tem participado e visitado nossas instalações", destacou Uimar Junior, diretor da galeria.

AGENDA IMPAR

Veja as sugestões de diversão para este fim de semana

Sextou! Este final de semana tem grandes eventos na música.



Das vaquejadas ao espaço, veja abaixo as sugestões do roteiro cultural de O IMPARCIAL:

Cinema

Longlegs: Vínculo Mortal

O astro Nicolas Cage dá o seu melhor no período mais recente — interpretando um "Hannibal Lecter/Buffalo Bill" neste Silêncio dos Inocentes com reviravolta demoníaca. A trama segue a agente do FBI, Lee Harker (Maika Monroe, de Corrente do Mal), que é convocada para reabrir um caso arquivado de um serial killer em uma cidade tranquila.

Estômago II: O Poderoso Chef

Tem continuação brasileira em cartaz! Quinze anos após o primeiro filme, Raimundo Nonato (João Miguel) é o chef dos chefs na prisão, encantando com seu talento culinário e sua saborosa lábia tanto o diretor do presídio quanto o veterano líder dos detentos (Paulo Miklos).

Pets em Ação!

Para os pequenos, tem Gracie e Pedro — que não poderiam ser mais diferentes! Ela é uma cachorrinha de raça que acredita ser a melhor de todas, enquanto ele é um gato adotado que se contenta com aventuras nas ruas e até jantar do lixo.

Shows e eventos

Festejo de São Raimundo das Mangabeiras

E São Luís do Maranhão não vai ser o único palco de festa agropecuária neste fim de semana: celebrando o Dia do Vaqueiro, São Raimundo das Mangabeiras realiza o festejo do santo homônimo – com atrações nacionais! Banda Cavaleiros do Forró, Edy & Natan, Ray Saia Rodada e Samara & Dina são as atrações do Festejo de São Raimundo das Mangabeiras. É na Praça do Mercado, a partir das 22h.

Os Geraldos e o Cordel do Amor Sem Fim – ou a Flor do Chico

De volta a São Luís, grupo Os Geraldos, de Campinas chega a São Luís em turnê, com o espetáculo Cordel do Amor sem Fim – ou A Flor do Chico. O grupo se apresenta nos dias 30 e 31 de agosto, sexta e sábado, às 19h, no Teatro João do Vale.

Flávia Bittencourt: Volitar

A cantora Flávia Bittencourt realiza o segundo dia do show Volitar no Teatro Arthur Azevedo nesta sexta-feira (30). A cantora maranhense, reconhecida por sua voz marcante e interpretação única, apresenta um show especial com o repertório de seu mais recente álbum, Volitar – além de grandes sucessos de sua carreira. O show começa às 20h. Os ingressos estão disponíveis neste link.

Festas

Rasta Reggae Beira Mar

Um dos cartões postais da capital maranhense terá reggae com os DJs Helena Mello – a Roots Woman -, Alex Prado e Diego Rastaman. Mulheres terão entrada livre até as 23h. O evento começa às 20 neste sábado, dia 31 de agosto.

Cantina da Madre Deus

No domingo (1º), a partir das 17h, tem Samba do Mara com os convidados Jailson Pereira e Nego Jô. A festa é no Largo do Caroçudo, na Madre Deus.

Exposições

Ocupa CCVM – Amazônia em Foco

Com foco na Amazônia, o Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) está com a nova edição do Ocupa CCVM em aberto. A mostra apresenta os projetos de artes visuais aprovados no edital Amazônia em Foco, no primeiro semestre de 2024. O Centro Cultural Vale Maranhão está aberto de terça-feira a sábado, das 10h às 19h. O CCVM fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Centro Histórico de São Luís.

Uma Viagem Espacial

A exposição apresenta uma experiência espacial, das 10h às 22h, no Golden Shopping Calhau. Os visitantes poderão embarcar em uma aventura fascinante pelo universo!, com réplicas de ônibus espaciais da NASA, do icônico foguete Saturno V e da estação espacial ISS e oportunidades de negócios com a presença



Lourdinha e Célio Sérgio, diretor-executivo de O Imparcial com Paulo e Vinícius Braid (Grupo Mercúrio)

Lacmar: 10 anos de inovação, segurança e excelência em diagnósticos

O Laboratório Lacmar, que integra a holding de empresas de saúde Grupo Mercúrio do empresário Paulo Braid, celebrou com um evento para colaboradores e parceiros seus 10 anos de operação; marcados pela excelência, segurança e pela inovação. Na gestão moderna e visionária do Diretor Executivo Vinícius Braid, o Lacmar teve um crescimento exponencial, incluindo uma nova divisão em genética, o Lacmar Genética e um dos melhores parques tecnológicos da América Latina. Tudo isso foi celebrado em grande estilo, no evento na Casa Adesso. Os convidados foram brindados com um concerto clássico da orquestra João do Vale, seguido de discotecagem do DJ Diego Moura e uma carta de vinhos e espumantes muito elogiada, assinada pela Casa Adega SLZ.



O casal Manoella e Dr. Eduardo Lago/ O casal Karina Serra e Dr. Felipe Albuquerque Marques, Dir. Científico do Lacmar Genômica/ Rafael Sarney e Rafaella Braid



Chrystiane e Graça Vasconcelos com Vinícius Braid.



Dra. Ana Luiza Bezelga e Dr. Marco Aurélio Assef



O casal Roosevelt e Patrícia Braid, Conselheira do Grupo Mercúrio



As assessoras Danielle e Adriana Vieira entre o Pres. do Grupo Mercúrio Paulo Braid Ribeiro e o Diretor do Laboratório Lacmar Vinícius Braid.





Paulo Braid Ribeiro, Plínio Tuzzolo, Dr. Milhomem e Édem Lúcio Nicolau



Saul Campos, Vinícius Braid e Amanda Maia



Vereador Gutemberg e Paulo Braid Ribeiro



As assessoras Danielle Vieira e Carol Cordeiro com o DJ Diego Moura, que discotecou no evento



Dra. Laís Dellacqua e Victor Saraiva